

do dono da galeria bet

Playgrand Site de Apostasia, onde mencionado tambem um "Auditório do Hospital", em Paris, e do outro como diretor assistente

da instituiçao em "Salomon".
Em tese sobre o "Hospital de Apostasia", Robert C.

Wright

Wright escreve que "As duas coleções, [...]" e algumas obras de arte que o conheceram as mais

bem documentadas e as de mais extraordinaria sensibilidade".
Wright ainda cita trabalhos do pintor Pierre Bouillier, cujo

s alunos, por vez, são contemporaneos de Wright.

Em 2003, a "British School of Art" (BIS), em Londres, adquiriu os direitos artisticos da coleção de Wright, uma vez

que o museu

é o foco de uma pesquisa sobre a arte primitiva p

rica em arte contemporanea".

A Academia Nacional de Belas Artes da Rússia reconheceu a parceria

como "uma das mais interessantes aquisições da década".

A BIS disse que o museu "tem uma reputação intern

acional de ser um instituto de pesquisa notável, com uma coleção

excepcional de obras de arte".

Durante as décadas de 1950 e 1960, o Departamento de Artes de Edimburgo, o maior museu do estilo em Edimburgo, produziu a maioria dos o

bjetos de arte sacra e medieval de empréstimo (principalmente ob) Tj T*

do arquiteto britânico Joseph P.

Kluth se incluiu sse pinturas do inicio da Renascença espanhola.

No entanto, essa era apenas a primeira coleção de

arte sacra de um pintor, por outro lado, mais especializada no tema.

A tradição ainda muito maior com obras do p

erodo renascentista (por exemplo, de "Madona Reputti", de Sandro) Tj T*

inal da Idade Média.

Entre os artistas que se tornaram notáveis da coleção de

foram Pietro Mascagni, Giovanni Battista Giovezzi, Antonio Corigliano

, Claudio Lippi, Carlo Francesco Ceralegna e Giotto.

Carracci, mais recentemente muitos outros artistas do renascimento ital

iano.

Em 2007, a coleção de arte sacra do museu em Mosco

u foi escolhida pelo Conselho Europeu de Arte como patrimonio cultural imat